Reajuste é de 52,86% ao longo de três anos

APROVADO NO SENADO

Agentes aguardam sanção de reajuste

Reajuste salarial para os próximos três anos foi aprovado no Senado

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Senado aprovou nessa semana a Medida Provisória (MP) 827/2018 que aumenta o piso salarial dos agentes comunitários de saúde em 52,86% ao longo de três anos.

Conforme o texto, o piso atual de R$ 1.014,00 passará a ser de R$ 1.250,00 em 2019 (23,27%); de R$1.400,00 em 2020 (12%); e de R$ 1.550,00 em 2021 (10,71%).

Em Tangará da Serra, atualmente a categoria possue um piso maior do que o estabelecido no restante do país, sendo no valor de R$ 1.166,00. De acordo com o agende de endemias Fagner Brito, apesar dos trabalhadores do Município estarem ansiosos para a sanção presidencial do reajuste, o piso de R$ 1.250,00 ainda não atende as reivindicações da categoria. "Aqui no município a gente vem batalhando desde o ano de 2010, quando foi instalado o piso salarial. Nunca houve um reajuste desde que foi criado", relatou o agente, ao explicar que mesmo que o piso não tenha sido atualizado desde sua criação em Tangará da Serra, o Executivo sempre repassa os valores junto com o reajuste dado aos servidores públicos do município. "A gente espera que o presidente sancione esse reajuste, contemplando assim a categoria", disse.

> Aqui em Tangará nós batalhamos para reajuste desde 2010

A proposta aprovada no Senado estabelece uma jornada de trabalho de 40 horas. A medida estipula que, a cada dois anos, os agentes de saúde frequentarão cursos de aperfeiçoamento que serão organizados e financiados, de modo tripartite, pela União, estados ou o Distrito Federal e municípios. Já o transporte dos agentes até os locais de atuação será financiado pelo Ente Federativo ao qual o profissional estiver vinculado.

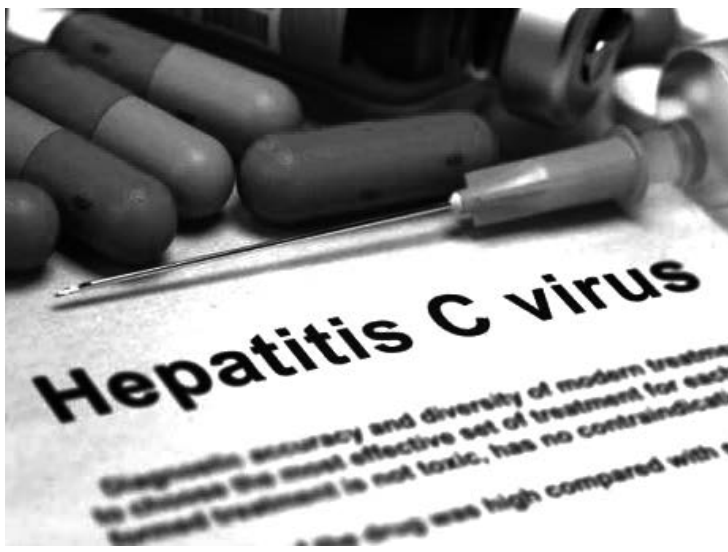
A matéria também prevê a presença de agentes comunitários de saúde na Estratégia de Saúde da Família e de agentes de combates de endemias na estrutura de vigilância epidemiológica e ambiental.

TIRENTULHO
LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.

• Limpeza de Terrenos
• Locação de Máquinas
• Locação de Caçambas
• Almoxarifado Móvel
• Demolições
• Terraplenagem
• Vendas de aterro
• Tanque De água

FONE: (65) 3326-2478
9687-2747
Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III

ALERTA



Situação é de alerta em Cuiabá

Hepatite C preocupa a saúde pública em Mato Grosso

Gazeta

Cuiabá está entre as capitais brasileiras que registraram mais casos de hepatite C. A média é maior que a nacional de acordo como os dados do Ministério da Saúde (MS). As estatísticas são referentes ao ano passado e mostram que enquanto o Brasil apresentou 11,9 casos para cada grupo de 100 mil habitantes, a capital mato-grossense teve 13. O que leva a saúde pública à situação de alerta, tendo em vista que não há imunização com vacinas e o vírus causador é muito mais resistente em ambientes externos que o do HIV, por exemplo.

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde, Alessandra Morais explica que além de se pegar hepatite pelo contato sexual sem preservativo, existe grandes chances de se adquirir a doença em salões de manicure e estúdios de tatuagem que não fazem os procedimentos necessários para desinfecção e esterilização. Se comparada com as demais hepatites (A, B e D), a de tipo C é a mais letal.